



**Componentes de un sistema de vigilancia en una  
zona libre de fiebre aftosa:**

***“Experiencia del Servicio Oficial del Estado de  
Rondônia, Brasil”***

**IDARON / DITEC / GIDSA  
Rondônia - Brasil**

**Punta del Este, 04 de abril de 2016**





# Componentes de Vigilância para F.A.

1. **Prop. maior Risco**



2. **Aglom. Animais**



3. **Prop. com Sorologia**



4. **Frigoríficos**



5. **Prop. Invest. Suspeitas**



# 1. Identificação de Propriedades de maior risco para Febre Aftosa



## Entendendo que:

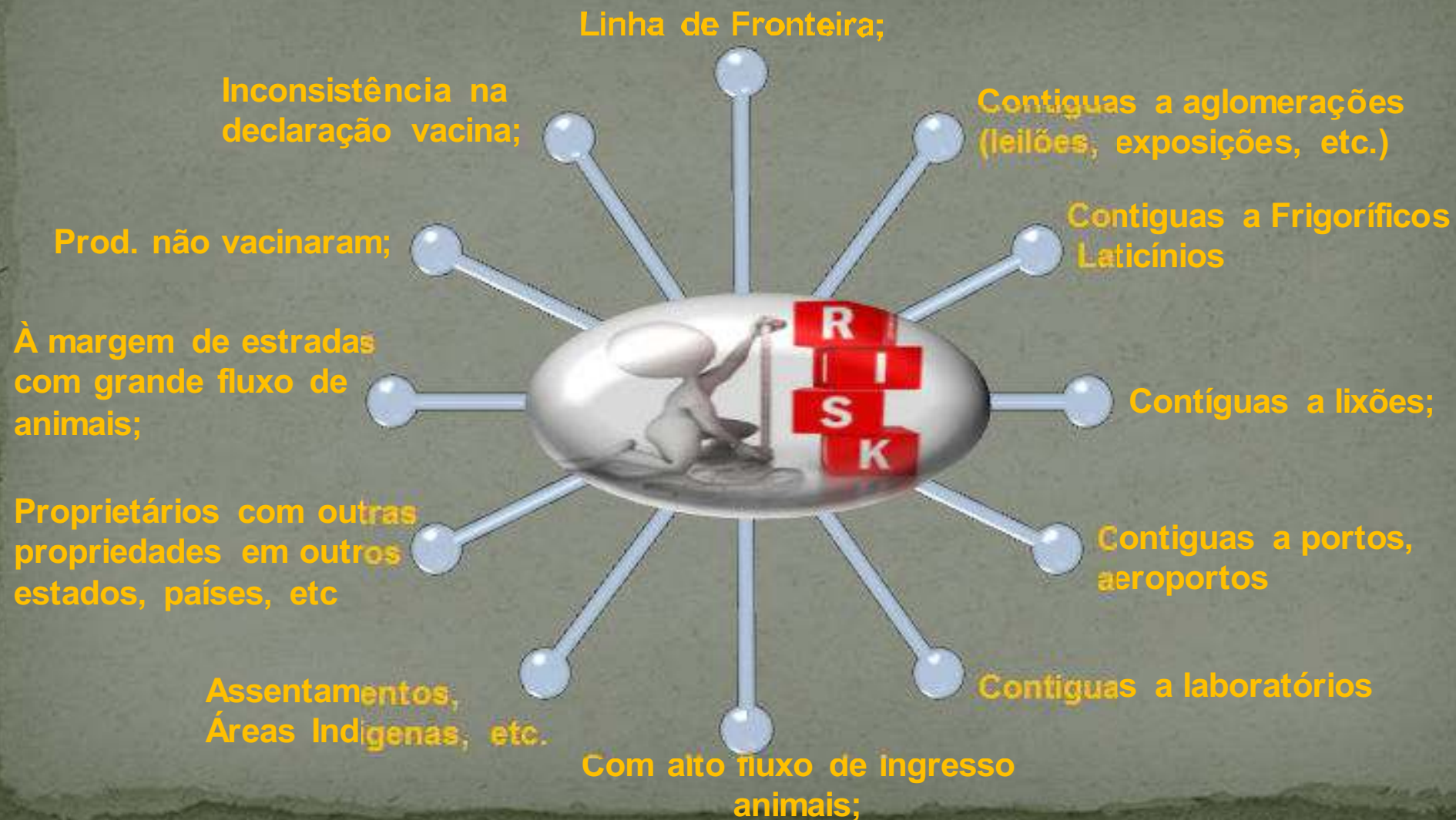
- Vulnerabilidade:

Espaços ou populações animais com formas de exploração pecuária que se **caracterizam por intenso ingresso de animais** provenientes de formas de produção com ótimas condições para a manutenção do vírus da febre aftosa.

- Receptividade:

Espaços ou populações animais com formas de exploração pecuária relacionada com a **capacidade dos rebanhos em manter o agente circulando.**

# Principais critérios propriedades de maior risco para F.A.



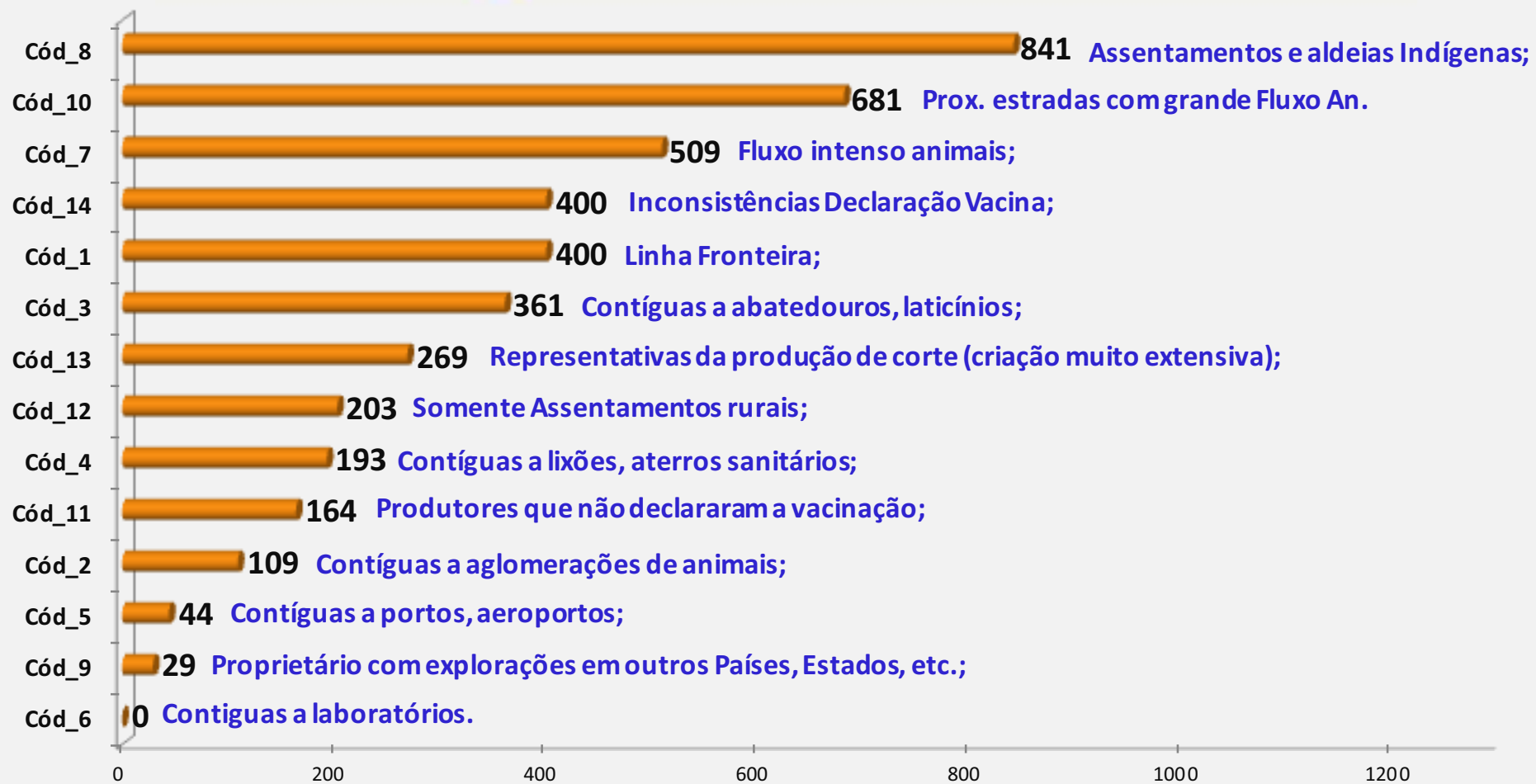
## Localização geográfica das propriedades de bovinos de maior risco F.A. – Rondônia



Total prop. > Rico F.A = 4.203 (4,58%) – de um total de 91.602 propriedades rurais com bovinos/bubalinos



## Distribuição das Propriedades de Maior Risco segundo o critério do Risco



## Ações nas propriedades de Maior Risco F.A.



### Fiscalizações nas propriedades de maior risco F.A.

**1. Vacinação  
Assistida/fiscalizada**

**2. Conferência de Rebanho**

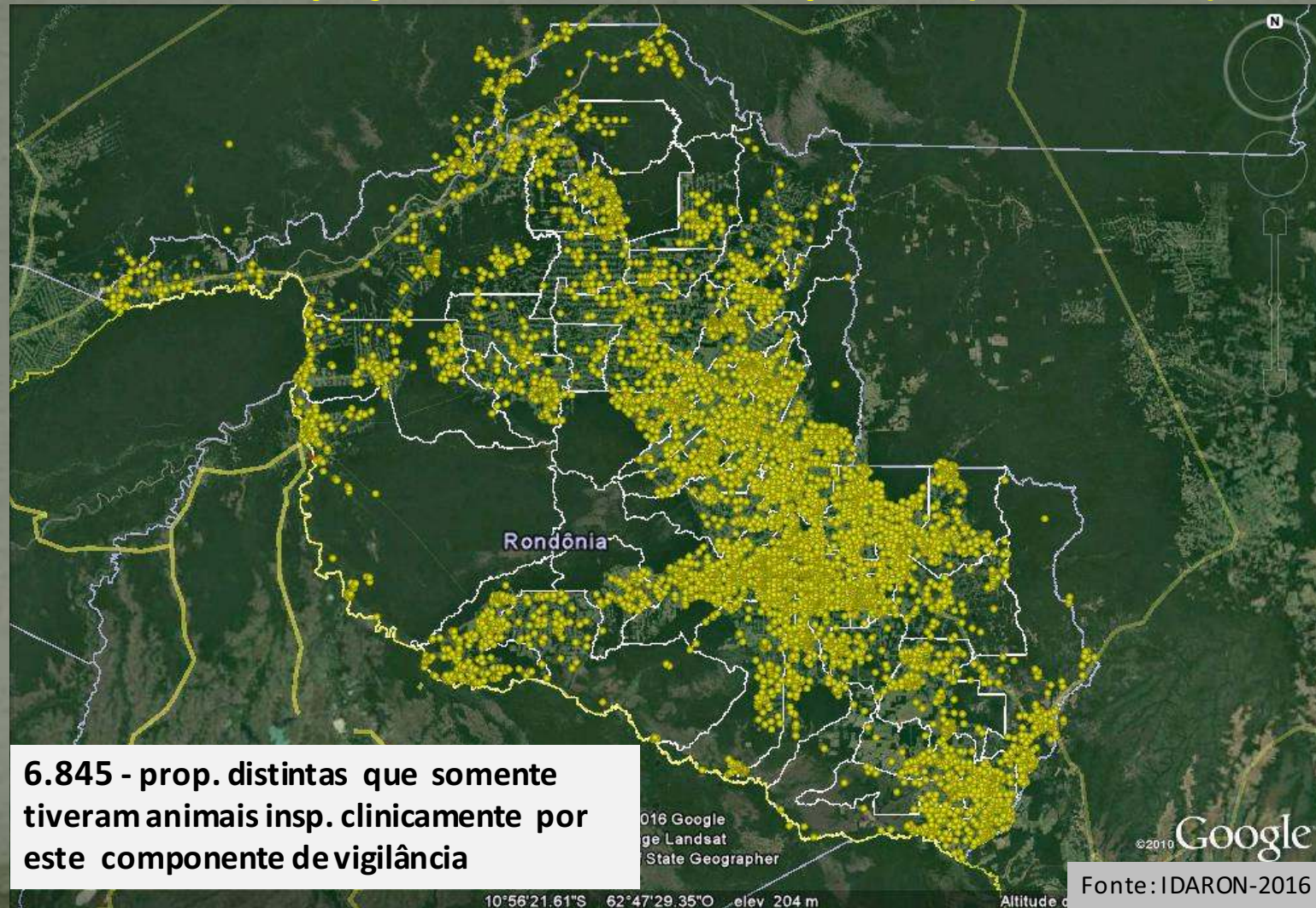
**3. Inspeção Clínica dos  
animais susceptíveis**

Inspeção clínica - 3% a 5% dos  
animais existentes propriedade  
(preferência animais jovens)

**Tabela 1. Quantidade de propriedades de maior risco com animais inspecionados por ano**

| <b>Ano</b> | <b>Prop. Maior Risco com Inspec. Clínica susceptíveis</b> | <b>% do total prop. do Estado</b> | <b>Animais Inspeccionados</b> | <b>% (animais insp./total animais das prop.)</b> | <b>Média animais Insp. por propriedade</b> |
|------------|---|-----------------------------------|-------------------------------|--|--|
| 2010       | 2.923   | 3,60%                             | 18.344                        | 4,29%  | 6,28                                       |
| 2011       | 2.235   | 2,70%                             | 12.941                        | 3,97%  | 5,79                                       |
| 2012       | 3.188   | 3,75%                             | 20.312                        | 4,43%  | 6,37                                       |
| 2013       | 3.371   | 3,89%                             | 21.335                        | 4,46%  | 6,33                                       |
| 2014       | 4.152   | 4,65%                             | 26.765                        | 4,52%  | 6,45                                       |
| 2015       | 4.061   | 4,43%                             | 26.048                        | 4,39%  | 6,41                                       |

## Localização geográfica das Prop. de maior Risco com Inspeção Clínica de Susceptíveis (2010-2015)



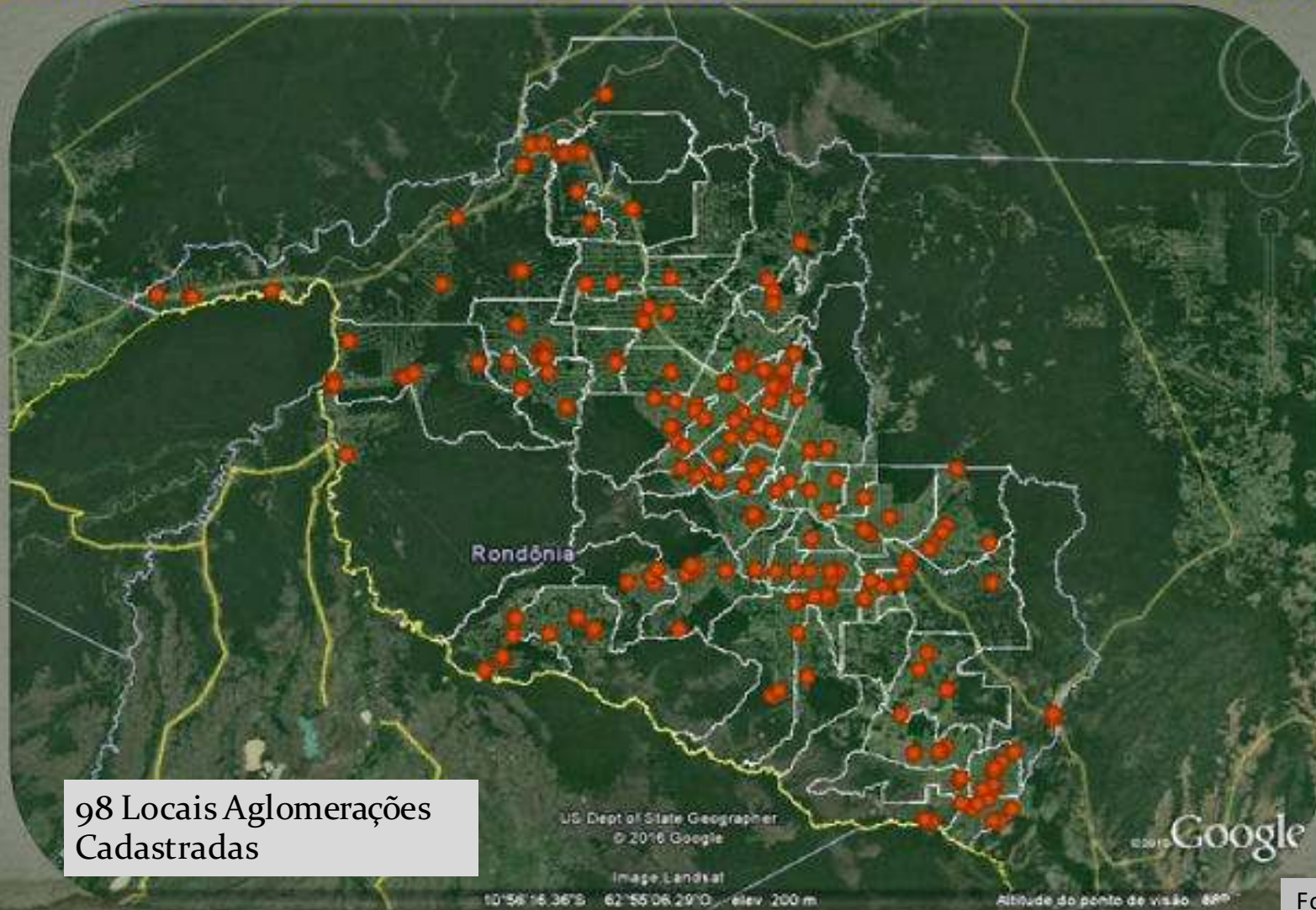
# Inspeções Clínicas (boca, pata e úbere)



## 2. Vigilância em Aglomerações de Susceptíveis



## Localização Geográfica dos Locais das Aglomerações de Animais



98 Locais Aglomerações  
Cadastradas

Fonte: IDARON-2016

**Tabela 2. Quantidade de propriedades com envio de animais para aglomerações por ano**

| <b>Ano</b> | <b>Prop. com envio de animais às aglomerações</b> | <b>% do total prop. do Estado</b> | <b>Animais Inspeccionados</b>                    |
|------------|---|-----------------------------------|--|
| 2010       | 4.967   | 6,13%                             | <i>Atividade realizada, porém não computada.</i> |
| 2011       | 5.930   | 7,17%                             |  |
| 2012       | 8.033   | 9,46%                             |  |
| 2013       | 10.245  | 11,82%                            |  |
| 2014       | 10.498  | 11,75%                            |  |
| 2015       | 13.197  | 14,41%                            |  |





A Inspeção Clínica detalhada de todos os animais participantes em eventos agropecuários não é rotina do SVO, apenas para animais com sinal clínico que chame a atenção do Médico Veterinário.



**Tabela 2.1 Metas e Ações nas Aglomerações de animais.**



| Ano                | Qtde. aglomerações REALIZADAS | Qtde. aglomerações FISCALIZADAS | Qtde. Func. Envolvidos | Animais Fiscalizados |              |            |
|--------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------------------|----------------------|--------------|------------|
|                    |                               |                                 |                        | Bovinos              | Peq. Rum.    | Suínos     |
| 2010               | 278                           | 278                             | 148                    | 54.357               | 1.903        | 69         |
| 2011               | 302                           | 302                             | 158                    | 59.987               | 713          | 114        |
| 2012               | 354                           | 354                             | 167                    | 45.375               | 833          | 58         |
| 2013               | 370                           | 370                             | 198                    | 40.043               | 768          | 100        |
| 2014               | 372                           | 372                             | 238                    | 39.578               | 457          | 0          |
| 2015               | 425                           | 425                             | 259                    | 50.250               | 210          | 0          |
| <b>Total</b>       | <b>2.101</b>                  | <b>2.101</b>                    |                        | <b>289.590</b>       | <b>4.884</b> | <b>341</b> |
| <b>Média anual</b> | <b>350</b>                    | <b>350</b>                      | <b>195</b>             | <b>48.265</b>        | <b>814</b>   | <b>57</b>  |

**Meta: 100% das aglomerações realizadas devem ser fiscalizadas**

Fonte: IDARON-2016

## Localização geográfica das Prop. com envio de animais para Aglomerações (2010-2015)



### 3. Vigilância em Propriedades selecionadas para Avaliação da Circulação Viral



**Tabela 3. Quantidade de propriedades selecionadas para Estudos de Avaliação da Circulação Viral por ano**

| <b>Ano</b> | <b>Qt prop. selecionadas</b>    | <b>% do total Estado</b> | <b>Animais inspecionados clinicamente</b> | <b>Média An. Insp. por propriet.</b> |
|------------|---------------------------------|--------------------------|---|--------------------------------------|
| 2010       | 121                             | 0,15%                    | 3.382                                     | 28                                   |
| 2011       | Não foi realizado monitoramento |                          |   |                                      |
| 2012       |                                 |                          |   |                                      |
| 2013       |                                 |                          |   |                                      |
| 2014       | 127                             | 0,14%                    | 4.079                                     | 32                                   |
| 2015       | Não foi realizado monitoramento |                          |   |                                      |

## Localização geográfica das Prop. selecionadas nos monitoramentos Sorológicos Febre Aftosa (2010-2015)



## Imagens das inspeções clínicas nos monitoramentos sorológicos



## 4. Inspeções pós-mortem em Matadouros Frigoríficos

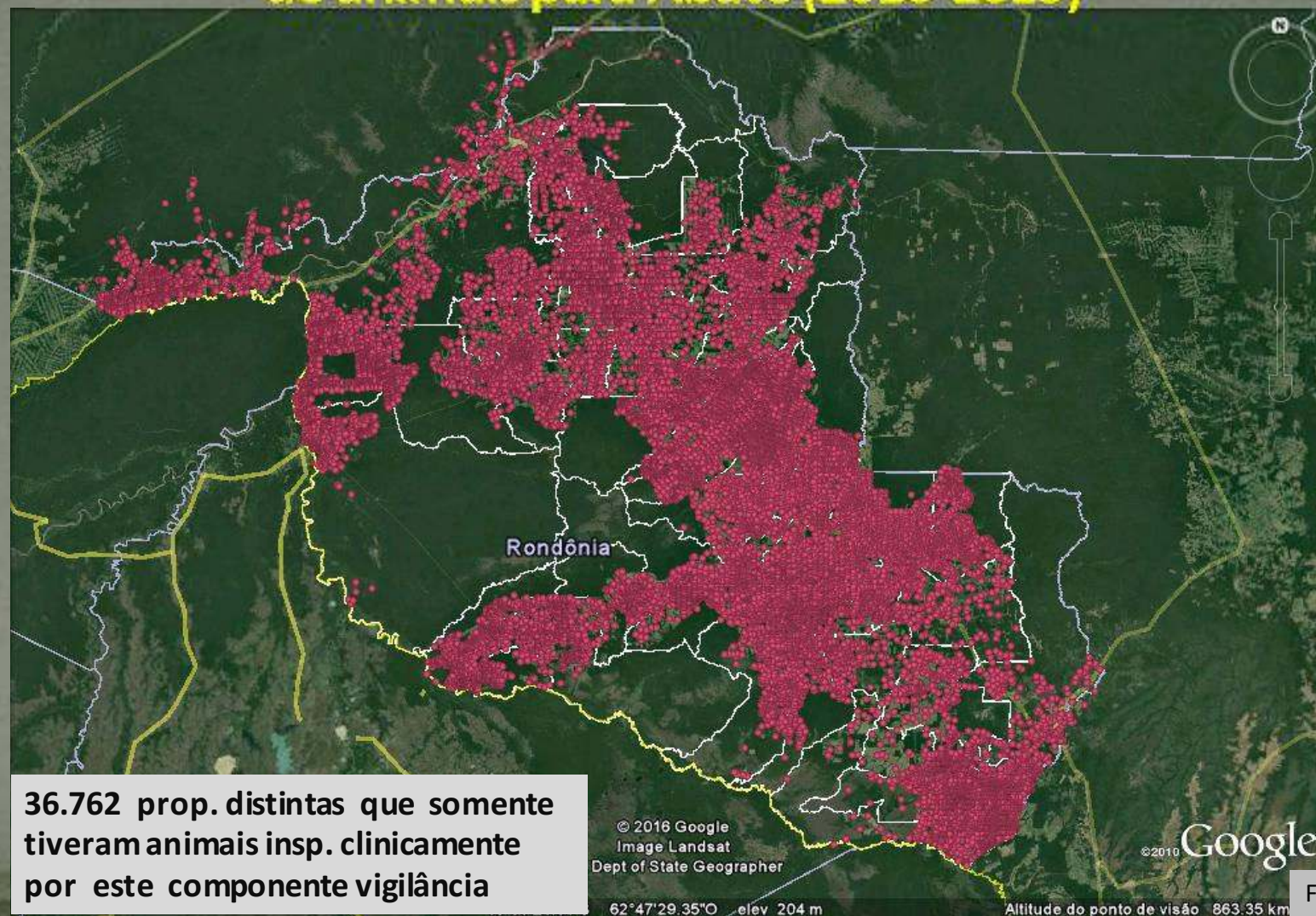




**Tabela 4. Quantidade de propriedades com envio de animais para Matadouros Frigoríficos por ano**

| <b>Ano</b> | <b>Prop. com envio de animais para Abate</b> | <b>% do Total prop. do Estado</b> | <b>Animais Inspeccionados</b> | <b>Média animais Insp. por propriedade</b> |
|------------|--|-----------------------------------|-------------------------------|--|
| 2010       | 20.654                                       | 25,47%                            | 1.721.169                     | 83,33                                      |
| 2011       | 20.396                                       | 24,66%                            | 1.659.195                     | 81,35                                      |
| 2012       | 19.228                                       | 22,65%                            | 1.728.172                     | 89,88                                      |
| 2013       | 17.921                                       | 20,68%                            | 1.736.627                     | 96,90                                      |
| 2014       | 15.101                                       | 16,90%                            | 1.317.828                     | 87,27                                      |
| 2015       | 14.493                                       | 15,82%                            | 1.282.787                     | 88,51                                      |

## Localização geográfica das Propriedades com envio de animais para Abate (2010-2015)



Fonte: IDARON-2016

## Inspeções de pata e língua Bovinos pós-mortem



## 5. Vigilância em Propriedades com suspeita clínica de enfermidades vesiculares



**Tabela 5. Quantidade de propriedades Atendidas com Suspeita Clínica de Enfermidade Vesicular por ano**

| <b>Ano</b> | <b>Prop<sup>1</sup>. com Atendimento a Suspeitas Doença Vesicular</b> | <b>% do Total prop. do Estado</b> | <b>Animais Inspeccionados</b> | <b>Média animais Inspeccionados por propriedade</b> |
|------------|---|-----------------------------------|-------------------------------|---|
| 2010       | 37  | 0,05%                             | 583                           | 15,76   |
| 2011       | 17  | 0,02%                             | 237                           | 13,94   |
| 2012       | 62  | 0,07%                             | 880                           | 14,19   |
| 2013       | 49  | 0,06%                             | 1.259                         | 25,69   |
| 2014       | 19  | 0,02%                             | 236                           | 12,42   |
| 2015       | 11  | 0,01%                             | 290                           | 26,36   |

<sup>1</sup> Propriedade notificadas + propriedades contatos + propriedades vínculos

## Localização geográfica das Prop. sob investigação de Suspeitas Clínicas de Febre Aftosa (2010-2015)

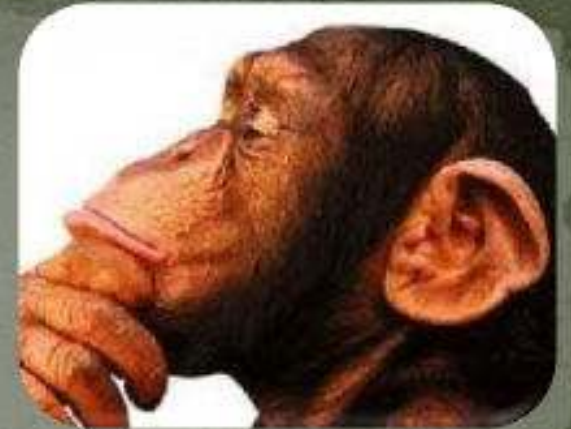


152 propriedades distintas que somente tiveram animais insp. clinicamente por este componente vigilância

Fonte: IDARON-2016

## Inspeções de pata e língua Bovinos Prop. Suspeita Clínica



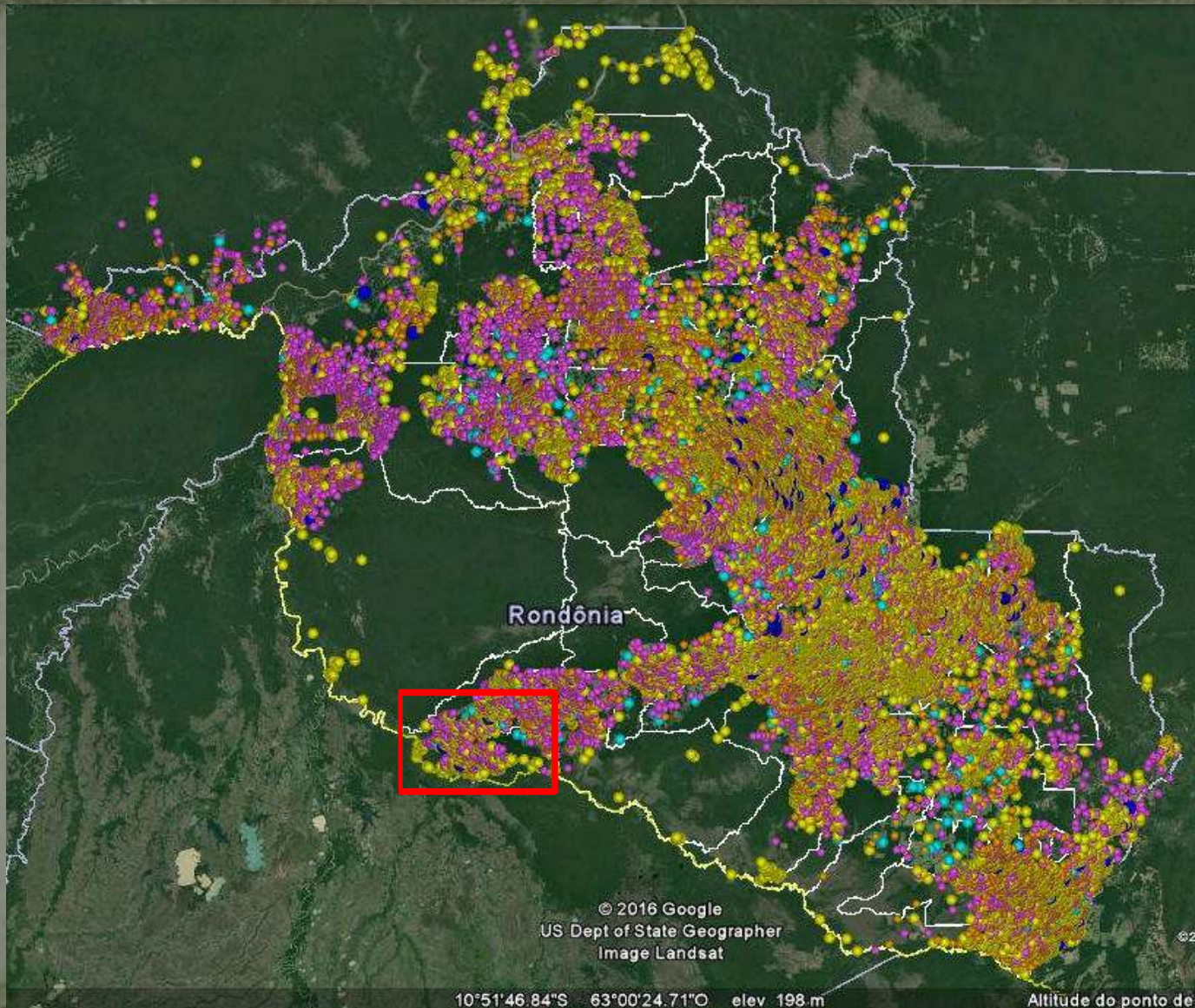


**QUAL PERCENTUAL ANUAL DE PROPRIEDADES QUE  
RECEBERAM VIGILÂNCIA EM PELO MENOS UM  
DOS 5 COMPONENTE CITADOS ANTERIORMENTE?**



## Tabela 6. Resumo das Atividades de Vigilância em Rondônia realizados pelos 5 componentes

| Ano  | Total Prop. Estado | 1. Prop. de Maior Risco | 2. Prop. que enviam animais para Aglomerações | 3. Prop. selecionadas para monit. sorológico | 4. Prop. que enviam animais para abate | 5. Prop. Sob Investigação de Suspeitas E.V. | Total  | Percentual de prop. |
|------|--------------------|-------------------------|---|--|--|---|--------|---------------------|
| 2010 | 81.084             | 2.923                   | 4.967   | 121  | 20.654                                 | 37  | 28.702 | 35,40%              |
| 2011 | 82.700             | 2.235                   | 5.930   | 0  | 20.396                                 | 17  | 28.578 | 34,56%              |
| 2012 | 84.907             | 3.188                   | 8.033   | 0  | 19.228                                 | 62  | 30.511 | 35,93%              |
| 2013 | 86.663             | 3.371                   | 10.245  | 0  | 17.921                                 | 49  | 31.586 | 36,45%              |
| 2014 | 89.342             | 4.152                   | 10.498  | 127  | 15.101                                 | 19  | 29.897 | 33,46%              |
| 2015 | 91.602             | 4.061                   | 13.197  | 0  | 14.493                                 | 11  | 31.762 | 34,67%              |



**Prop. Suspeitas  
Clínicas Enf. Vesic.**

**Prop. Maior Risco**

**Prop.  
Monitoramento  
Sorológico**

**Prop. Envio para  
Aglomerações**

**Prop. com envio  
an. para abate**

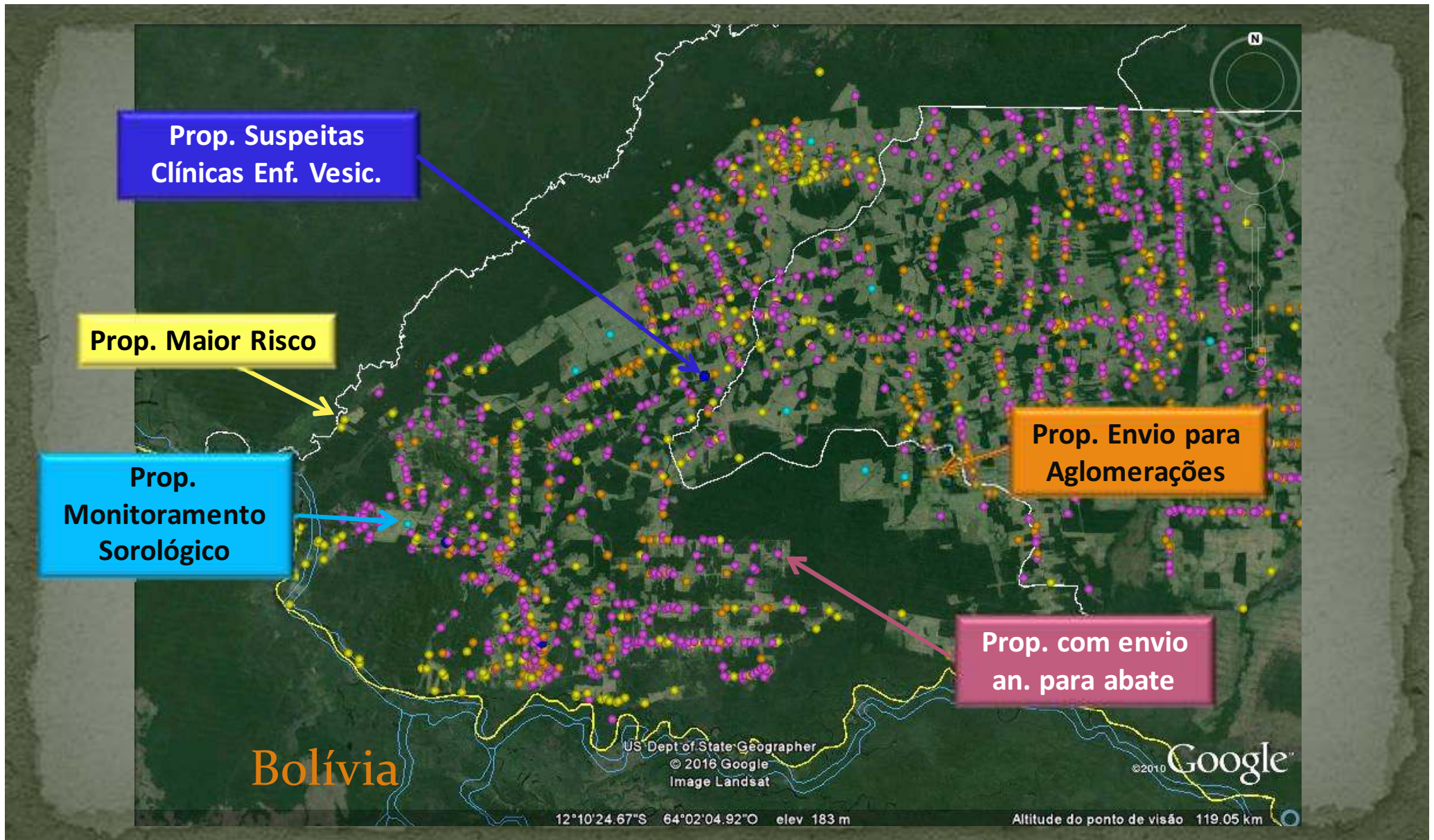
**Bolívia**

US Dept of State Geographer  
© 2016 Google  
Image Landsat

©2010 Google

12°10'24.67"S 64°02'04.92"O elev 183 m

Altitude do ponto de visão 119.05 km



**Nosso Lema:**

**O preço da manutenção de Zona  
Livre de Febre Aftosa é a eterna  
VIGILÂNCIA de todos NÓS.**



Agradecimentos:

**IDARON**

**MAPA**

**PANAFTOSA**

**FEBRE  
AFTOSA**

**Muito Obrigado !!**

Márcio Alex Petró

Fiscal Estadual Agropecuário – IDARON

[marcioalex\\_petro@hotmail.com](mailto:marcioalex_petro@hotmail.com)